

132 - FORMAÇÃO CONTÍNUA DE PROFESSORES NO PROJETO HORTA NUMA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL 1

Pâmela Buzanello Figueiredo (Faculdade de Engenharia, UNESP, Ilha Solteira), Maria Fernanda de Andrade Pelarin (Faculdade de Engenharia, UNESP, Ilha Solteira), Mario Susumo Haga (Faculdade de Engenharia, UNESP, Ilha Solteira), Kuniko Iwamoto Haga (Faculdade de Engenharia, UNESP, Ilha Solteira) - pammy355@hotmail.com ou kuniko@bio.feis.unesp.br

Introdução: O professor em sala de aula quando avalia a sua prática, faz de alguma forma, reflexão da sua ação docente e melhorar o ensino aprendizagem, mas nem sempre obtém sucesso. Nesta EMEF, os professores e a direção diagnosticaram deficiência no ensino de ciências e principalmente em relação às atividades práticas. Na tentativa de resolver procuraram a UNESP para discutir e trabalhar a prática em sala de aula e atividades experimentais.

Objetivos: A partir da discussão dos problemas, o objetivo foi o de treinar os professores para despertar entre os alunos interesse e a vontade de conhecer ciências através de atividades adequadas com a escolaridade.

Métodos: A atividade compatível foi a de associar o alimento com a produção dos mesmos e uma proposta viável foi o projeto horta. Neste sentido a escola possuía um espaço abandonado, e a estratégia foi a de fazer um trabalho junto aos professores para que os próprios alunos o descobrissem (o espaço) para a construção da horta. Os encontros entre o docente responsável pelo projeto, alunos estagiários e professores da EMEF, junto à UE, ocorreram uma vez por mês e quando necessária com maior frequência. Para atender esta estratégia, iniciou-se o plantio de alface, rúcula, cenoura, rabanete, cebolinha e salsinha, em floreiras. Esta mini horta foi apresentada pelos professores aos alunos. Ao mesmo tempo foi trabalhada a importância nutricional e medicinal dos alimentos, principalmente das verduras que estão sendo plantadas. Todo trabalho realizado contou com a participação dos alunos estagiários.

Resultados: A horta, segundo a professora responsável pela mesma, foi objeto para o ensino de matemática. Na fase em que o trabalho se encontra permite concluir que o projeto horta numa escola atende ao ensino de ciências e também de outras disciplinas. Apoio Proex – Processo - 1888/2005, intitulado: “Formação continuada de Professores de Ciências e Biologia - Atividades pedagógicas e específicas”, 2 Bolsista PROEX, 3 Bolsista Prograd.